



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

**BALANÇO GERAL**



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EXERCÍCIO DE 2014**

CONTEXTO OPERACIONAL DO MUNICÍPIO

O Município de São Bernardo do Campo possui uma população estimada em 805.895 habitantes (2013). Distante 17,76 km da capital de São Paulo, geograficamente, o Município está localizado no Planalto Paulistano, nos contrafortes da Serra do Mar numa posição intermediária entre o Porto de Santos e a Capital do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo é um dos maiores municípios da Região Metropolitana de São Paulo, com uma área de 408,45 km<sup>2</sup>, que corresponde a cerca de 50% da Sub-Região Sudeste Metropolitana (o Grande ABC), e a 5% da Região Metropolitana.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir da escrituração realizada por meio do Sistema de Orçamento e Contabilidade Municipal – ORCOM, mediante a utilização do plano de contas e diretrizes do Sistema AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, refletindo registros nos sistemas de contas orçamentárias, financeiras, patrimoniais e de compensação.

2. Os registros contábeis das operações envolvendo os recursos da Prefeitura e as Demonstrações Contábeis por eles geradas foram elaboradas e estão apresentadas com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCTSP emitidas pelo Conselho Federal de



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

Contabilidade – CFC, por meio de normativos e orientações técnicas, à Lei Federal 4.320/1964 e à Lei Complementar nº 101/2000.

3. Além da legislação vigente, a Divisão de Contabilidade preocupou-se em acompanhar e atender os normativos e orientações técnicas que estão sendo editados, principalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; e Notas Técnicas

#### PRÁTICAS ADOTADAS E DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES

4. As práticas, procedimentos, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis foram alteradas e adaptadas de forma a convergir com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

5. As demonstrações contábeis foram elaboradas baseadas nas instruções da Secretaria do Tesouro Nacional por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP.

#### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

6. A Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 16.6 – Demonstrações Contábeis definiu que o Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.268/09)

7. O Balanço Orçamentário adotou a estrutura do demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal, onde as receitas são demonstradas por fonte de recursos em colunas de realizadas, a realizar e previsões atualizadas e as despesas em empenhadas, liquidadas e pagas, por grupo de natureza, bem como por dotação inicial e suas atualizações através dos créditos adicionais. Outra mudança significativa foi a inclusão do montante de recursos do Superávit Financeiro (saldos de exercícios anteriores) e o montante de Reabertura de Créditos a título informativo.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

8. As receitas orçamentárias seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (artigo 35 da Lei 4320/64) e são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R\$), e estão apresentadas conforme classificação econômica (natureza da receita) constante na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e atualizações.
9. As despesas orçamentárias seguem o regime contábil de competência sendo consideradas realizadas quando do seu empenhamento (artigo 35 da Lei 4.320/64), e são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R\$). As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme classificação econômica (natureza da despesa) constante na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/01 e atualizações.
10. O Orçamento inicial para a Administração Direta, proposto pelo Executivo por meio da Lei Municipal nº 6.313, aprovada pela Câmara Municipal em 05 de dezembro de 2013, foi de R\$ 4.348.275.000,00.
11. O total de receitas estimadas no Orçamento original foi de R\$ 4.348.275.000,00; e no decorrer do exercício sofreu revisões, atingindo o montante realizado de R\$ 3.098.032.539,17. Em relação ao orçamento inicial constatou-se uma insuficiência de arrecadação de R\$ 1.250.242.460,83; e comparando-se com a receita atualizada de R\$ 3.041.881.191,64 houve um excesso de arrecadação no montante de R\$ 56.151.347,53.
12. Em atenção ao Princípio Orçamentário do Equilíbrio, o total dos dispêndios fixados no Orçamento foi de R\$ 4.348.275.000,00 sendo R\$ 216.356.000,00 destinados às Transferências Financeiras e R\$ 4.131.919.000,00 às despesas orçamentárias do período, tendo finalizado o exercício com R\$ 2.969.148.405,69 de despesas empenhadas, obtendo assim uma economia de despesas da ordem de R\$ 1.162.770.594,31.
13. As despesas empenhadas no valor de R\$ 35.668.622,02 foram suportadas com o superávit financeiro de exercício anterior e R\$ 15.777,77 foram provenientes de créditos especiais reabertos no exercício de 2014.
14. O resultado orçamentário do exercício de 2014 foi superavitário e apurou o montante de R\$ 128.884.133,48 conforme detalhado no quadro abaixo:



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2014	
<b>RECEITA</b>	<b>RS</b>
Realizada	3.098.032.539,17
( - ) Prevista	4.348.275.000,00
<b>( = ) Insuficiência de Arrecadação</b>	<b>(1.250.242.460,83)</b>
<b>DESPESA</b>	
Executada	2.969.148.405,69
( - ) Autorizada	4.131.919.000,00
<b>( = ) Economia Orçamentária</b>	<b>(1.162.770.594,31)</b>
<b>ATUALIZADO</b>	
Receita Prevista Atualizada	3.041.881.191,64
( - ) Despesa Fixada Atualizada	4.247.282.122,12
<b>( = ) Orçamento Superavitário/Deficitário</b>	<b>(1.205.400.930,48)</b>
<b>EXECUTADO</b>	
Receita Realizada	3.098.032.539,17
( - ) Despesa Executada	2.969.148.405,69
<b>( = ) Superávit/Déficit de Execução</b>	<b>128.884.133,48</b>

15. As despesas intra-orçamentárias do exercício, cuja modalidade de aplicação é "91", estão detalhadas no quadro abaixo:

DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA			
FORNECEDOR	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
Consórcio Intermunicipal Grande ABC	7.670.648,07	7.670.648,07	7.670.648,07
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	4.430.111,57	4.430.111,57	4.430.111,57
Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo	129.281.025,70	129.281.025,70	129.281.025,70
Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo	34.047.955,56	34.047.955,56	29.461.140,68
<b>TOTAL</b>	<b>175.429.740,90</b>	<b>175.429.740,90</b>	<b>170.842.926,02</b>

16. O montante de R\$ 195.234.729,02 de receitas realizadas no grupo de contas do balanço orçamentário Outras Receitas Correntes está detalhado como segue:

OUTRAS RECEITAS CORRENTES	VALOR
Multas e juros de mora	28.418.104,60
Indenizações e restituições	7.798.267,67
Receita de dívida ativa	145.233.856,12
Receitas diversas	13.784.500,63
<b>TOTAL</b>	<b>195.234.729,02</b>

17. O valor de R\$ 13.784.500,63 referente à Receitas Correntes Diversas realizadas integrantes do grupo Outras Receitas Correntes é composto conforme quadro abaixo:



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

RECEITAS CORRENTES DIVERSAS	VALOR
Fundos vinculados	2.245.812,84
Preço público pela utilização de áreas e próprios municipais	354.515,75
Compensação ambiental em pecúnia	331.950,04
Regularização de construções	32.337,64
Acréscimos sobre parcelamentos de débitos	5.320.049,36
Leilão de objetos e sucatas em geral	16.500,00
Regularização de valores pendentes de tesouraria	2.000.000,00
Valores judiciais recebidos	2.648.583,41
Devolução da Câmara rendimentos de aplicação financeira	834.751,59
<b>TOTAL</b>	<b>13.784.500,63</b>

BALANÇO FINANCEIRO

- 197 -

18. A Secretaria do Tesouro Nacional atualizou o Anexo 13 fixando que o Balanço Financeiro deve discriminar as receitas e despesas por Destinação de Recursos.
19. As receitas e despesas orçamentárias possuem, nesta peça os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.
20. As disponibilidades líquidas de Valores em Circulação e Bancos, transferidas do exercício de 2013 totalizaram a importância de R\$ 219.911.974,16, as quais, em decorrência da gestão financeira do exercício de 2014, passaram para o patamar de R\$ 199.682.087,62.
21. Os recursos vinculados foram classificados conforme grupos da tabela de código de aplicação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
22. A disponibilidade financeira de destinação "Saúde Recursos Próprios" é suportada com recursos de destinação "Tesouro Não Vinculado", haja vista aplicação superior ao mínimo Constitucional de 15%.
23. A disponibilidade financeira de destinação "Educação – Recursos Próprios" é suportada com recursos de destinação "Tesouro Não Vinculado", haja vista aplicação superior ao mínimo Constitucional de 25%.
24. O montante de R\$ 400.095.709,32 refere-se a ingressos extra-orçamentários de depósitos conforme detalhado no quadro abaixo, onde a conta "Outros Depósitos" é composta por Valores Pendentes na Tesouraria, Parcelamentos de Tributos, Recolhimentos de Bolsas de Estudo e Recursos de Rentabilidade do OGU (Orçamento Geral da União).



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

<b>DEPÓSITOS RECEBIDOS NO PERÍODO</b>	<b>VALOR</b>
Depósitos de terceiros	5.763.329,05
Depósitos e cauções	1.331.534,97
Depósitos especiais	521.161,33
Depósitos para recursos judiciais	2.804.817,70
Depósitos recebidos por determinação judicial	2.945.593,98
Indenizações e restituições devidas ao tesouro nacional	1.401.150,95
Instituto nacional de serviço social	10.829.328,11
Imposto de renda pessoa física devido ao tesouro	43.478.559,82
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	19.611.284,60
Outros consignatários	3.653.086,65
Outros depósitos	185.618.978,79
Outros valores restituíveis	856.713,45
Pensão alimentícia	5.012.577,04
Planos de previdência e assistência médica	35.154.054,83
Regime próprio de previdência social vencimentos e vantagens	47.687.536,19
Retenções de empréstimos e financiamentos	31.090.568,40
Retenções de entidades representativas de classes	2.335.433,46
<b>TOTAL</b>	<b>400.095.709,32</b>

25. O montante de R\$ 397.206.114,35 refere-se aos dispêndios extra-orçamentários conforme detalhado no quadro abaixo, onde a conta "Outros Depósitos" é composta por Valores Pendentes na Tesouraria, Parcelamentos de Tributos, Recolhimentos de Bolsas de Estudo e Recursos de Rentabilidade do OGU (Orçamento Geral da União).

<b>DEPÓSITOS RESTITUIÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>VALOR</b>
Depósitos de terceiros	6.114.628,09
Depósitos e cauções	1.843.209,66
Depósitos especiais	120.990,64
Depósitos para recursos judiciais	2.820.564,26
Depósitos recebidos por determinação judicial	3.565.749,48
Encargos sociais - outras entidades	426.908,68
Indenizações e restituições devidas ao tesouro nacional	1.401.150,95
Instituto nacional de serviço social	10.788.179,69
Imposto de renda pessoa física devido ao tesouro	43.207.963,02
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	19.612.584,83
Outros consignatários	3.672.998,99
Outros depósitos	181.422.044,16
Outros valores restituíveis	817.373,16
Pensão alimentícia	5.012.577,04
Planos de previdência e assistência médica	35.401.871,15
Regime próprio de previdência social vencimentos e vantagens	47.696.573,50
Retenções - empréstimos e financiamentos	31.027.597,97
Retenções - entidades representativas de classes	2.253.149,08
<b>TOTAL</b>	<b>397.206.114,35</b>



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

26. A partir da convergência dos demonstrativos contábeis às NICSP a Demonstração das Variações Patrimoniais mudou o foco de orçamentário para patrimonial considerando no cálculo do resultado patrimonial as Variações Quantitativas (modificações da composição patrimonial, com alteração do resultado patrimonial), e as Variações Qualitativas (modificações da composição patrimonial, sem alteração do resultado patrimonial) passaram a ser informadas como um complemento específico.

27. A evolução das Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas no período de 2014 resultou em um acréscimo Patrimonial no montante de R\$ 772.483.053,18, conforme quadro detalhado abaixo:

<b>SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	
<b>VARIAÇÕES</b>	<b>RS</b>
<b>( + ) Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>3.987.859.228,06</b>
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	1.132.784.038,35
Contribuições	20.889.186,85
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	7.824.006,29
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	405.986.168,08
Transferências e delegações recebidas	1.751.888.970,26
Valorização e ganhos com ativos	2.981.614,15
Outras variações patrimoniais aumentativas	665.505.244,08
<b>( - ) Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>3.215.376.174,88</b>
Pessoal e encargos	813.101.870,34
Benefícios previdenciários e assistenciais	14.801.639,96
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	1.299.626.998,08
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	66.288.850,11
Transferências e delegações concedidas	342.034.575,09
Desvalorização e perdas de ativos	118.407.782,81
Tributárias	24.312.796,68
Outras variações patrimoniais diminutivas	536.801.661,81
<b>( = ) RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>772.483.053,18</b>

28. No grupo Variações Patrimoniais Aumentativas – as Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras – as Outras Variações Patrimoniais Financeiras, no valor de R\$ 349.013.408,09 é composta conforme quadro abaixo:





MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>VALOR</b>
Correção monetária de dívida ativa não tributária	1.859.217,31
Correção monetária de dívida ativa tributária	3.531.166,65
Ajuste positivo de dívida ativa tributária em razão de cálculos do serviço de dívida ativa	343.462.767,74
Cancelamento de cheque emitido em exercícios	160.256,39
<b>TOTAL</b>	<b>349.013.408,09</b>

29. No grupo de Outras Variações Patrimoniais Aumentativas no montante de R\$ 665.505.244,08 é composto conforme detalhamento a seguir:

<b>DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>VALOR</b>
Ajuste negativo de contratos de empréstimos, parcelamentos e financiamentos dívida fundada com instituições	138.100.270,00
Multas e indenizações de danos ao meio ambiente, trânsito, sanitárias e administrativas	27.174.061,98
Variação patrimonial decorrente de leilão para pagamento da folha de benefícios	1.014.600,00
Ajuste contábil de arrecadação sem reconhecimento de fato gerador	73.901.545,54
Atualização monetária de bens imóveis edifícios	9.627.636,07
Atualização monetária de bens imóveis terrenos	7.143.659,48
Atualização monetária de bens imóveis imóveis de uso educacional	29.370.931,26
Atualização monetária de bens imóveis imóveis de uso recreativo	7.560.195,38
Atualização monetária de bens imóveis hospitais	2.072.310,78
Atualização monetária de bens imóveis outros bens imóveis de uso especial	1.450.828,77
Atualização monetária de bens imóveis outros bens dominicais	11.308.645,19
Atualização monetária de bens imóveis outros bens de uso comum do povo	26.342.414,86
Atualização monetária de bens imóveis estudos e projetos	1.408.710,50
Atualização monetária de bens imóveis imóveis em poder de terceiros	99.870,38
Atualização monetária de bens imóveis outros bens imóveis	328.929.563,89
<b>TOTAL</b>	<b>665.505.244,08</b>

30. Conforme estabelecido pela Resolução 750/1993, alterada pela Resolução CFC 1.282/2010 o Ajuste de Perdas para Recebimento de Créditos Inscritos em Dívida Ativa deve ser constituído para atender principalmente o Princípio da Prudência, que impõe a escolha da hipótese que resulte em menor Patrimônio Líquido.

31. A metodologia de cálculo deste ajuste foi baseada no histórico dos recebimentos passados disponibilizada no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – Parte III – Procedimentos Contábeis Específicos 5ª Edição.

32. Abaixo quadro com memória de cálculo da constituição do Ajuste de Perdas para recebimento de créditos inscritos em Dívida Ativa.



**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**  
**SECRETARIA DE FINANÇAS**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA**

<b>Secretaria de Finanças - Depto do Tesouro - Seção de Cobrança</b>				
<b>Provisão de Não-Recebimento da Dívida Ativa</b>				
<b>METODOLOGIA BASEADA NO HISTÓRICO DE RECEBIMENTOS PASSADOS</b>				
<b>Especificação - Dívida Ativa Tributária e Não Tributária</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
A = Saldo da Conta Dívida Ativa no início do exercício	1.999.541.005,90	2.207.511.514,44	2.428.224.960,36	2.773.768.447,29
B = Saldo de Recebimentos da Conta Dívida Ativa ao término do Exercício Financeiro	113.363.673,20	113.197.862,75	104.708.509,94	152.327.503,86
C = Saldo de Inscrições durante o exercício financeiro	164.476.255,13	181.561.921,85	237.065.456,43	217.390.507,83
D = Saldo da Conta Dívida Ativa no final do exercício (D= A-B+C)	2.050.653.587,83	2.275.875.573,54	2.560.581.906,85	2.838.831.451,26
Recebimento da Dívida (%) F = (B / A) x 100	5,67	5,13	4,31	5,49

<b>Especificação - Dívida Ativa Tributária</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
	<b>Tributário</b>	<b>Tributário</b>	<b>Tributário</b>	<b>Tributário</b>
A = Saldo da Conta Dívida Ativa no início do exercício	1.457.853.612,89	1.585.201.409,48	1.740.135.537,51	1.989.955.150,36
B = Saldo de Recebimentos da Conta Dívida Ativa ao término do Exercício Financeiro	78.748.736,37	73.522.042,24	56.136.394,61	113.515.828,48
C = Saldo de Inscrições durante o exercício financeiro	104.060.346,24	108.485.098,22	168.939.141,42	128.941.683,07
D = Saldo da Conta Dívida Ativa no final do exercício (D= A-B+C)	1.483.165.222,76	1.620.164.465,46	1.852.938.284,32	2.005.381.004,95
Recebimento da Dívida (%) F = (B / A) x 100	5,40	4,64	3,23	5,70

Média dos percentuais de recebimento nos 3 últimos exercícios	4,42
Percentual do Ajuste de Perdas	0,96
Percentual do Valor Inscrito em Dívida Ativa ao término do exercício 2014	0,96
Montante a ser ajustado ao término do exercício 2014	1.916.743.164,53
<b>Expectativa de Recebimento (2015)</b>	88.637.840,42

<b>Especificação - Dívida Ativa Não Tributária</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
	<b>Não Tributário</b>	<b>Não Tributário</b>	<b>Não Tributário</b>	<b>Não Tributário</b>
A = Saldo da Conta Dívida Ativa no início do exercício	541.687.393,01	622.310.104,96	688.089.422,85	783.813.296,93
B = Saldo de Recebimentos da Conta Dívida Ativa ao término do Exercício Financeiro	34.614.936,83	39.675.820,51	48.572.115,34	38.811.675,38
C = Saldo de Inscrições durante o exercício financeiro	60.415.908,89	73.076.823,63	68.126.315,01	88.448.824,76
D = Saldo da Conta Dívida Ativa no final do exercício (D= A-B+C)	567.488.365,07	655.711.108,08	707.643.622,52	833.450.446,31
Recebimento da Dívida (%) F = (B / A) x 100	6,39	6,38	7,06	4,95

Média dos percentuais de recebimento nos 3 últimos exercícios	6,61
Percentual do Ajuste de Perdas	0,93
Percentual do Valor Inscrito em Dívida Ativa ao término do exercício 2014	0,93
Montante a ser ajustado ao término do exercício 2014	778.359.371,81
<b>Expectativa de Recebimento (2015)</b>	55.091.074,50

<b>QUADRO VALORES NÃO CONTEMPLADOS NA METODOLOGIA APLICADA - MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO</b>				
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Cancelamentos	34.199.925,91	12.131.851,61	22.308.735,27	57.594.784,43
Ajustes e alterações	(191.057.852,52)	(164.481.238,43)	(235.495.275,71)	(322.010.378,71)
Perdas	-	-	-	60.865.207,22
<b>SALDO FINAL REGISTRADO NO BALANÇO ANUAL</b>	<b>2.207.511.514,44</b>	<b>2.428.224.960,36</b>	<b>2.773.768.447,29</b>	<b>3.042.381.838,32</b>

<b>QUADRO VALORES NÃO CONTEMPLADOS NA METODOLOGIA APLICADA - MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO - DÍVIDA TRIBUTÁRIA</b>				
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Cancelamentos	33.307.123,32	9.403.680,43	19.641.201,07	54.167.558,96
Ajustes e alterações	(135.343.310,04)	(129.374.752,48)	(156.658.067,11)	(222.850.580,73)
Perdas	-	-	-	55.102.661,08
<b>SALDO FINAL REGISTRADO NO BALANÇO ANUAL</b>	<b>1.585.201.409,48</b>	<b>1.740.135.537,51</b>	<b>1.989.955.150,36</b>	<b>2.118.961.365,64</b>

<b>QUADRO VALORES NÃO CONTEMPLADOS NA METODOLOGIA APLICADA - MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO - DÍVIDA NÃO TRIBUTÁRIA</b>				
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Cancelamentos	892.802,58	2.728.171,18	2.667.534,20	3.427.225,47
Ajustes e alterações	(55.714.542,47)	(35.106.485,95)	(78.837.208,61)	(99.159.797,98)
Perdas	-	-	-	5.762.546,14
<b>SALDO FINAL REGISTRADO NO BALANÇO ANUAL</b>	<b>622.310.104,96</b>	<b>688.089.422,85</b>	<b>783.813.296,93</b>	<b>923.420.472,68</b>

Obs.: Todos os valores informados estão expressos em R\$.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

33. A metodologia utilizada foi baseada no histórico de recebimentos passados, conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - 5ª Edição, excluindo-se os cancelamentos, alterações e ajustes apurados durante os exercícios acima analisados.

34. Registre-se que a metodologia disponibilizada, não computa os cancelamentos, alterações e ajustes apurados durante o exercício acima analisado, são necessárias estas adequações para que sejam refletidos os valores contabilizados no Balanço Anual.

35. No grupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Variações Patrimoniais Diminutivas Decorrentes de Fatos Geradores Diversos no montante de R\$ 79.339.612,70 é composto conforme quadro abaixo:

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS</b>	<b>VALOR</b>
Acerto contábil referente pagamento de precatório de pessoal de pequena monta	556.688,63
Prestação de serviços	3.757,71
Aquisição de materiais de consumo	143.826,12
Concessão de transferências voluntárias auxílios, subvenções e contribuições	533.896,98
Concessão de transferências voluntárias outros convênios	355.540,36
Indenizações e restituições diversas	16.954.940,01
Despesas com passagens ou locomoção sem contrato	2.238,10
Concessão de subsídio financeiro para custeio do sistema de transporte público coletivo do município	10.352.048,93
Benefícios assistenciais auxílio refeição, auxílio transporte e salário família	222.460,70
Contribuições a entidades fechadas de previdência intra-orçamentário	17.867.701,43
Prestação de contas de adiantamento concedido prestação de serviços	2.478,46
Baixa de estoque de combustíveis por requisição, perda, quebra ou devolução ao fornecedor	2.276,87
Reconhecimento precatórios de fornecedores regime de execução especial	26.144.215,62
Reconhecimento precatórios de pessoal regime de execução especial	6.197.542,78
<b>TOTAL</b>	<b>79.339.612,70</b>

BALANÇO PATRIMONIAL

36. O Balanço Patrimonial apresenta a posição estática do patrimônio da entidade no final do exercício. Com a aprovação da NBCT 16.6 a estrutura foi alterada, passando de Ativo e Passivo Financeiro e Permanente para Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante.

37. No final do exercício de 2014 a síntese da situação patrimonial segue no quadro abaixo:



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

<b>ATIVO REAL</b>	<b>5.978.163.387,96</b>
Ativo Financeiro	281.698.431,90
Ativo Permanente	5.696.464.956,06
<b>PASSIVO REAL</b>	<b>1.433.709.938,81</b>
Passivo Financeiro	339.702.306,59
( - ) Despesas não processadas	164.205.148,18
Passivo Permanente	1.258.212.780,40
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>4.544.453.449,15</b>

38. O Ativo Circulante compreende os ativos realizáveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

39. A partir destas demonstrações contábeis, foi constituída a conta contábil Créditos Tributários a Receber de Impostos Territoriais Urbanos, Taxas e Contribuições, que no final do exercício atingiu o montante de R\$ 105.203.455,78, com base na receita tributária lançada pelo Departamento da Receita.

40. O Valor de R\$ 82.016.344,28 – Outros Créditos e Valores a Curto Prazo no grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo no Ativo Circulante, refere-se ao montante de depósitos efetuados no Tribunal de Justiça de São Paulo para pagamentos de precatório Emenda 62. O Município efetuou o pagamento de todas as parcelas vencidas conforme abaixo detalhado:

PRECATÓRIOS - DEPÓSITOS JUDICIAIS		
Exercício	Parcela	Valor
2010	1/15	8.203.684,06
2011	2/15	9.262.054,48
2012	3/15	15.012.513,08
2012	3/15 - complemento	960.349,46
2013	4/15	21.686.939,99
2014	5/15	26.890.803,01
<b>TOTAL</b>		<b>82.016.344,08</b>

41. Não houve o registro contábil da baixa dos pagamentos de Precatórios efetuados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo - TJ no montante de R\$ 82.016.344,08 (oitenta e dois milhões, dezesseis mil, trezentos e quarenta e quatro reais e oito centavos) em função de que os pagamentos efetuados por aquele Tribunal não apresentarem a mesma proporção dos pagamentos feitos pelo Município no que se refere aos valores da administração direta e do Instituto de Previdência. Isso ocorre para atender a ordem cronológica de pagamentos daquele Tribunal de Justiça o que diverge dos procedimentos da Administração Direta onde os recursos enviados ao TJ foram segregados em virtude da autonomia Patrimonial de cada Ente.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

42. O Ativo Não Circulante compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

43. Demais Créditos e Valores a Longo Prazo – Outros Créditos a Longo Prazo no valor de R\$ 12.823.439,63, composto pela Ação Interposta nº 91.0672080-3 – 4ª Vara da Justiça Federal de São Paulo no valor de R\$ 5.062,00 e doação com encargo de próprios municipais à empresa Scania Latin América Ltda, conforme Lei Municipal nº 6.124 de 28 de abril de 2011 no valor de R\$ 12.818.377,63 Tais encargos estão amparados na obrigação de executar, no prazo de dois anos, e sob suas expensas, o prolongamento da Avenida Álvaro Guimarães bem como o alargamento da Avenida José Odorizzi, além da ampliação da capacidade industrial instalada da fábrica, com prazo e acordos pré-determinados, sob pena de reversão dos bens doados ao patrimônio público.

44. O Ativo Imobilizado no valor de R\$ 5.171.203.067,50 é composto pelos Bens Imóveis e Móveis. No exercício de 2012 adotamos os procedimentos iniciais para atendimento ao prazo estabelecido pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 828/2012 no que se refere ao reconhecimento, evidenciação e mensuração destes bens e no decorrer dos exercícios de 2013 e 2014 foram desenvolvidas melhorias de fluxos e sistemas com o objetivo de adequação a este novo cenário.

45. A atualização da conta contábil – Bens Móveis no montante de R\$ 189.985.185,86 foi baseado nos fluxos atuais de contabilização existente (registro pelo valor original do registro da liquidação da despesa orçamentária), mas atualmente são objetos de estudo para integração entre o Sistema de Controle dos Bens Móveis e Sistema Contábil.

46. O registro e atualização dos Bens Imóveis no montante de R\$ 4.981.217.881,64 foi realizado com base em relatório expedido pelo Departamento da Receita, e atualizado de acordo com os valores constantes do referido documento.

47. O Passivo Circulante compreende os passivos exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

48. O subgrupo integrante do Passivo Circulante - Demais Obrigações a Curto Prazo no montante de R\$ 32.913.192,21 demonstrado analiticamente pelas contas contábeis “Outros Depósitos”, “Depósitos Especiais” e “Depósitos de Terceiros” tem seu detalhamento nos quadros abaixo:



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>VALOR</b>
Regime Próprio de Previdência Social vencimentos e vantagens	437.418,39
Instituto Nacional de Serviço Social	563.584,40
Imposto de renda retido na fonte devido ao tesouro	270.596,80
Pensão alimentícia	497,03
Planos de previdência e assistência médica	1.577.210,64
Retenções das entidades representativas de classes	577.383,30
Retenções de empréstimos e financiamentos	2.618.532,63
Outros consignatários	291.418,16
Depósitos recebidos por determinação judicial	852.496,34
Depósitos para recursos judiciais	364.873,58
Depósitos e cauções	712.897,28
Depósitos especiais	2.336.596,54
Depósitos de rendimentos do PIS-PASEP	7,42
Depósitos de terceiros	373.180,95
Outros depósitos	20.368.335,32
Outros valores restituíveis	409.754,47
Indenizações e restituições diversas de exercícios anteriores	83.144,49
Restituições de receitas a pagar	78.060,43
Convênios a pagar de exercícios anteriores	7.189,69
Outras obrigações de exercícios anteriores	990.014,35
<b>TOTAL</b>	<b>32.913.192,21</b>

<b>OUTROS DEPÓSITOS</b>	<b>VALOR</b>
Recolhimentos em pendência bolsa de estudos	6.469,54
Recolhimentos em pendência na tesouraria	12.572.466,62
Ingresso valores pendentes liquidação SA3	12.344,51
Parcelamentos a classificar simples nacional	6,06
Parcelamentos a classificar	282.356,93
Parcelamento a classificar cota-parte	78.383,24
Parcelamento a classificar REFIS SBC	45.602,54
Parcelamento a classificar PEP	11.288,39
Parcelamento a classificar cota-parte PEP	902,46
Parcelamento a classificar cota-parte PPI	44.187,60
Parcelamentos a classificar PPI	1.646.120,17
Credores diversos	277.117,91
Bolsa de estudos dação compensação	587.086,74
Recursos e rentabilidade do orçamento geral da união	4.804.002,61
<b>TOTAL</b>	<b>20.368.335,32</b>

<b>DEPÓSITOS ESPECIAIS</b>	<b>VALOR</b>
Pendências de multas de trânsito vinculadas ao FATRAN	2.336.596,54
<b>TOTAL</b>	<b>2.336.596,54</b>



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

DEPÓSITOS DE TERCEIROS	VALOR
Emolumentos do estado - gare	17.233,97
Emolumentos do estado - gare - cota parte	58.592,45
Progrs.oportunidades-transf.suplementar de renda-mod.	70.489,32
Custas cartoriais - 1. cartório	116.374,96
Custas cartoriais - 2. cartório	110.490,25
<b>TOTAL</b>	<b>373.180,95</b>


49. O Passivo Não Circulante compreende os passivos exigíveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis.

50. O subgrupo integrante do Passivo não Circulante - Demais Obrigações a Longo Prazo no montante de R\$ 32.181.478,21 segue detalhada no quadro abaixo:


DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	VALOR
Débitos parcelados demais entidades Eletropaulo Programa Reluz	583.030,87
Débitos parcelados demais entidades Faculdade de Direito S.B.Campo	31.598.447,34
<b>TOTAL</b>	<b>32.181.478,21</b>

51. O resultado patrimonial apurado no exercício foi superavitário R\$ 772.483.053,18, no entanto o resultado acumulado foi deficitário em R\$ 1.040.032.643,97; pois ainda está impactado pela constituição da conta de Ajuste de Perdas para o Recebimento de Créditos Inscritos em Dívida Ativa no valor de R\$ 2.417.356.978,45 no exercício de 2013.

52. Os grupos do Compensado contêm contas representativas de atos que possam vir a afetar o patrimônio, compreendendo o Ativo e Passivo, tais como Fianças, Garantias e Contragarantias, Convênios firmados entre Entidades, Termo de Parceria com Terceiros.

  
MARIA ISABEL DA SILVA COSTA  
CHEFE  
SEÇÃO DE CONTABILIDADE

  
GISLENE DA SILVA SANTOS  
CONTADORA  
CRC 1SP/222227/O-0

  
VAGNER MINERVINO DA ROCHA  
DIRETOR  
DEPTO. CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

  
ROGÉRIA LEITE SOARES GOMES  
CHEFE  
DIVISÃO DE CONTABILIDADE